

Paraná aplica “dose zero” em 17,4 mil bebês menores de um ano para controle do sarampo

01/09/2025

Saúde

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (Sesa) fortaleceu o esquema de vacinação "dose zero" para os bebês de 6 meses a menores de 1 ano de idade. Já foram aplicadas 17.435 doses neste público e mais de 20 mil devem ser utilizadas nesta primeira etapa, desde o reaparecimento do vírus do sarampo entre países das Américas.

A "dose zero" é uma medida de controle e um reforço no esquema de vacinação para bebês com até 11 meses. O objetivo é proteger as crianças antes do esquema de vacinação normal. Sua aplicação não substitui as doses de rotina.

O esquema vacinal de sarampo é feito com a vacina tríplice viral em duas doses. A primeira é aplicada aos 12 meses de vida e a segunda com 15 meses. O Paraná também está aplicando a vacina em jovens de 20 a 29 anos que estão sem a cobertura completa. Eles são os mais atingidos no surto das américas.

A necessidade de imunizar os bebês atende uma resolução do Ministério da Saúde e ocorre em função da proximidade do Estado de países que já possuem casos registrados, como a Bolívia, a Argentina e o Paraguai.

- **Estado reforça importância do apoio à saúde mental; SUS oferece atendimento**

Somente na Bolívia, neste ano, já foram identificados mais de 270 casos. A Argentina, que faz fronteira com o Paraná, possui 34 casos e o Paraguai, 24, de acordo com o Ministério da Saúde do Paraguai. Para evitar que a região seja afetada, a 9ª Regional de Saúde de Foz do Iguaçu reforçou junto ao município a intensificação na busca ativa para vacinação de crianças que não receberam a segunda dose, por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBS).

O relatório da Organização Mundial de Saúde (OMS) indica que foram registrados 10.139 casos da doença nas américas do Sul, Central e do Norte, número 34 vezes maior do que no mesmo período de 2024. A Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) ainda informou que 18 pessoas morreram.

O Brasil tem 21 registros importados e nenhum deles no Paraná. Canadá, com 3.170 casos e uma morte, e Estados Unidos, com 1.227 doentes e três mortes, são os países das Américas com mais registros.

- **Governo do Paraná investe R\$ 20 milhões para auxiliar na construção do HCzinho da UFPR**

PARANÁ PROTEGIDO – O Paraná não tem casos de sarampo desde 2020 e é o estado com a maior cobertura vacinal para a Tríplice Viral (sarampo, rubéola e caxumba) em segunda dose do Brasil, com 79,73%. Está à frente de São Paulo (79,50%), Distrito Federal (79,24%), Roraima (65,85%) e Minas Gerais (78,82%), conforme dados do sistema de cobertura vacinal do Ministério da Saúde.

Para a primeira dose, o Estado está entre as cinco maiores coberturas vacinais do país com 93,38%. O Brasil recebeu a certificação de país livre de sarampo em novembro de 2024, após a retomada da doença em 2018.